

LITERATURA DE CORDEL E O ENSINO RELIGIOSO

Autores: CARLA HENRIQUE DOS SANTOS DIAS;

DIAS, Carla Henrique dos Santos[1]; GUEDES, Avelina Oliveira Ruas¹; RAMOS, Junio Pereira¹; FIÚZA, Fabrício Pereira¹; ROQUE, Maria Valdilene¹; MENDES, Olissios Ferreira¹; MELO, Ludmilia Soares Souza[2].

Literatura de cordel é uma expressão literária de narrativas de velhas épocas e atual. Com um vocabulário rebuscado, apresenta fatos recentes da época da atualidade moderna, os quais descrevem acontecimentos sociais que prendem a atenção da população. As características dessa literatura foram conservadas ao longo do tempo e foram se adaptando no nordeste do Brasil de forma inusitada de acordo com a singularidade local. Partindo do pressuposto de que é possível examinar elementos da religiosidade na literatura de cordel, e nosso trabalho foi restrito aos cordéis que expressam temáticas religiosas com objetivo de descrever a cosmovisão religiosa popular do nordeste, que apresenta um ser humano em sua singularidade com pouca instrução formal, e a realidade dos dias atuais com um contexto diversificado, num mundo encantado, cujas barreiras e fronteiras entre o universo material e o espiritual não são muito nítidos. O presente trabalho tem o objetivo de apresentar um relato de experiência desenvolvida com alunos de 8º e 9º ano do ensino fundamental durante oficinas realizadas pelo PIBID (Programa Institucional De Bolsa de Iniciação à Docência) durante o V congresso Biotemas na Escola Estadual Hamiltom Lopes em setembro do ano de 2017.

Incorporada a grade curricular do Ensino Fundamental brasileiro, de forma não proselitista, o Ensino Religioso ganhou espaço, que possibilita uma discussão mais aprimorada no âmbito religioso, pois este se encontra presente na realidade popular, e em nível acadêmico, cabe a ele analisar as explicações do significado da existência humana, apontadas pelas Tradições Religiosas, permitindo uma reflexão e compreensão enquanto sistematização da relação entre o ser humano e a realidade transcendente, expressa através dos contos de cordéis nas distintas experiências e realidades percebidas na humanidade como: ressurreição, ancestralidade, reencarnação e o nada, conforme entendida e interpretada pelos cordelistas nordestinos. Disciplinas ligadas ao estudo da literatura têm se destacado na academia como forma de crítica literária e de literatura comparada. Nesses aspectos podemos dizer que a literatura de cordel têm enriquecido pesquisas sobre diferentes possibilidades do fenômeno religioso, como a cultura popular nordestina presente nos que apresentam elementos que remetem de forma clara a religiosidade de um povo. O trabalho que foi realizado com os alunos do 8º e 9º da E. E. Hamiltom Lopes teve o objetivo de apresentar e identificar na literatura de cordel elementos religiosos que nela podem ser expressos, para tanto usamos como recursos: Documentário Globo Rural-([Especial Literatura de Cordel- Globo Rural - YouTube](#)), A Moça Que Dançou Depois De Morta- O Curta Metragem do 8B inspirado no cordel de J.Borges (https://www.youtube.com/watch?v=Zddg_mBRoVU) e O casamento de Curió performance feita pelo Grupo Teatral Horyon, na TV Picos também de J.Borges <https://www.youtube.com/watch?v=6uATHaqcANQ>, como revisão literária, nos apoiamos no artigo do Prof. Dr. Carlos Ribeiro Caldas Filho publicado no ano de 2005 pela revista de cultura teológica N°52. Para Dr. Carlos Ribeiro “a religiosidade é elemento da mais elevada importância na mentalidade do povo nordestino. E a literatura popular expressa muito bem elementos do imaginário religioso popular”. A partir daí a proposta do nosso trabalho foi apresentar esses elementos religiosos presentes nos cordéis.



O conteúdo proposto foi apresentado aos alunos de maneira lúdica, buscando principalmente focalizar na origem da Literatura de cordel, suas características e nos elementos religiosos expressos nas mesmas. Partindo do conhecimento adquirido na academia, especificamente dos eixos temáticos do Ensino Religioso, expressos nos Parâmetros Curriculares Nacional do Ensino Religioso, bem como da Literatura de Cordel, expressa na cultura popular nordestina. Esse trabalho propiciou a conscientização dos alunos no que diz respeito à pluralidade do Fenômeno Religioso, possibilitando uma idéia de respeito e tolerância ao diferente.

A participação e interesse pelos alunos foram positivos no sentido de que os mesmos demonstraram interesse pelo tema ao qual eles não conheciam e essa situação despertou nos alunos interesse que demonstraram através de questionamentos, perguntas e anotações do que estávamos explicando sem que lhes fosse cobrado, perguntaram onde encontramos o material, pois tinham interesse de ver mais sobre o tema.

Não podemos deixar de expressar de agradecer a oportunidade de aprendizado durante toda a realização desse trabalho que só foi possível com o apoio do PIBID. Este programa do governo tem nos auxiliado em nível intelectual e profissional, nos oferecendo a sala de aula como um laboratório da prática da docência e nos permitindo aprimorar cada vez mais nossos conhecimentos e prática na regência.

Palavras-chave: literatura de cordel; religiosidade; singularidade.

Bibliografia

FILHO, Carlos Ribeiro Caldas - Revista de Cultura Teológica - v. 13 - n. 52 - jul/set 2005.